



Módulo 2. Carácter e Valores

Introdução

A **força de carácter** pode ser definida traços positivos, refletidos nos pensamentos, sentimentos e comportamentos. Existem em diferentes níveis e podem ser medidos como traços individuais que nos distinguem (Peterson & Seligman, 2004). **“Carácter e Qualidades”** é o nome de um livro escrito por Christopher Peterson e Martin Seligman e considerado um dos pilares da Psicologia Positiva. Peterson e Seligman (2004) desenvolveram uma lista de traços de carácter – forças e ferramentas de avaliação para identificar determinados traços nas pessoas. A lista mais conhecida e que funciona como um bom exemplo é a **Valores em Ação (VIA) - classificação**.

No que toca à educação, e especialmente à educação pré-escolar, **desenvolver um carácter forte desde os primeiros anos de vida é crucial**. O período de primeira infância é crítico para as crianças e oferece muitas oportunidades de desenvolvimento das suas competências físicas, cognitivas, emocionais e sociais, que no seu conjunto constituirão uma fundação sólida para o seu desenvolvimento ao longo da vida (Ross et al., 1999).

Os objetivos da educação para um carácter forte e os objetivos da educação escolar são paralelos. O objetivo de um educador é sempre baseado na intenção de apoiar o aluno ou a aluna a florescer, alcançando o máximo do seu potencial numa vida feliz e significativa. A identificação das forças de carácter e dos valores é muito importante para todos os indivíduos se desenvolverem e esta abordagem e orientação desde a infância permite que as crianças encontrem as suas forças que potenciam o seu desenvolvimento.

As crianças de todas as idades podem beneficiar de um foco concreto na construção das forças de carácter e dos valores, tal como sugere a investigação desta área para a educação pré-escolar:

- **Permite que as crianças abracem a educação com mais entusiasmo**
- **As crianças ficam mais disponíveis para a mudança**
- **As crianças ficam mais recetivas para adquirir novos conhecimento**
- **Protege as crianças de futuros problemas de saúde mental**



- Melhora as capacidades das crianças para crescerem e alcançarem os seus objetivos
- Multiplica as oportunidades de interações positivas
- Aumenta o envolvimento positivo com a escola da vida
- Eleva a felicidade e satisfação geral
- Melhora o desempenho escolar em termos gerais

O objetivo deste módulo é disponibilizar um conjunto de atividades que os educadores de educação pré-escolar possam incorporar no currículo e, assim, apoiar as crianças na identificação e promoção de forças de carácter; uma prática que será basilar para o bem-estar e desenvolvimento das crianças.

Em seguida, encontram o conteúdo do Módulo 2. Cada valor é explorado numa lição. Cada lição inclui uma ou duas atividades. É importante notar que a prática aperfeiçoa e quanto mais vezes os educadores levarem para a sala estas noções, melhores os resultados.

As seguintes atividades podem ser utilizadas tal como apresentadas, individualmente ou combinadas.

LIÇÃO 1: SABEDORIA & CONHECIMENTO ☞ Foco na ‘Criatividade’

- Atividade 1: Uma pantomina pouco usual
- Atividade 2: Testes ilustrados

LIÇÃO 2: CORAGEM ☞ Foco na ‘Honestidade’

- Atividade 3: Bingo da Honestidade

LIÇÃO 3: HUMANIDADE ☞ Foco na ‘Bondade’

- Atividade 4: A árvore da bondade
- Atividade 5: Histórias sobre como podemos ajudar

LIÇÃO 4: HUMANIDADE ☞ Foco no ‘Amor’

- Atividade 6: Um Vídeo especial para alguém importante!

LIÇÃO 5: JUSTIÇA ☞ Foco na ‘Imparcialidade’

- Atividade 7: Tratamento justo

LIÇÃO 6: JUSTIÇA ☞ Foco no ‘Trabalho em equipa’

- Atividade 8: Caminhada da confiança



LIÇÃO 7: TEMPERAMENTO ☑ **Foco no ‘Perdão’**

- Atividade 9: Storytelling “O rapaz invisível”
- Atividade 10: Storytelling “O rapaz invisível” (com pais)

LIÇÃO 8: TRANSCENDÊNCIA ☑ **Foco no ‘Humor’**

- Atividade 11: Tempos divertidos

Convidamos os educadores para agarrarem esta oportunidade e autorrefletirem sobre o seu conhecimento relativamente aos tópicos abordados. Pode ser uma inspiração para os adultos identificarem ou melhorarem as suas práticas de desenvolvimento do carácter e dos valores. As atividades podem ser ainda realizadas com as famílias ou com os membros das escolas. Como escola, é importante que todos e todas tenham esta consciência e a coragem para abraçarem os valores aqui explorados, ajudando a equipa de trabalho em escola de forma honesta e justa.

Desejamos a todos os educadores, peritos, tutores e crianças uma excelente jornada para autodescobrirem e criarem uma ligação significativa com os pares!



Lição 1: SABEDORIA & CONHECIMENTO ? Foco na 'Criatividade'

Introdução:

Esta lição inclui duas atividades que pretendem encorajar crianças do pré-escolar para desenvolver a sua criatividade. O objetivo global desta lição é expandir o pensamento das crianças de forma inovadora e produtiva para atuar ou expressar noções. Na primeira atividade, as crianças podem pensar e refletir sobre o uso de objetos comuns que encontram ao seu redor, encontrando novas formas de os utilizar. Esta abordagem fará com que as crianças entendam a importância em pensar fora da caixa e desenvolver o seu pensamento crítico em como utilizar algo mesmo que o foco da utilização seja específico e predeterminado. Na segunda atividade, as crianças aplicarão o seu pensamento criativo na prática, desenhando de forma criativa determinadas formas.

Objetivos







No final da lição, os participantes serão capazes de:

- Refletir sobre o uso de um objeto comum
- Debater e identificar formas alternativas para utilizar um objeto comum
- Usar um objeto de forma alternativa e criativa
- Refletir e comentar sobre formas possíveis de redesenhar criativamente uma forma
- Redesenhar e representar uma forma usando várias técnicas criativas
- Refletir sobre como se inspiraram para produzir a criação

"Warm-up" atividade

O educador e as crianças brincam ao jogo 'encontra um objeto comum'. As crianças estão sentadas em grupo e em círculo e um chapéu mágico passa de criança em criança até a música parar. A criança que tem o chapéu levanta-se e encontra um objeto comum na sala. Cada vez que uma criança traz um objeto para o círculo, este é colocado num cesto e tem de dizer o nome do objeto utilizando um movimento criativo, uma frase criativa ou uma expressão facial criativa. Os objetos colecionados são utilizados nas atividades seguintes.


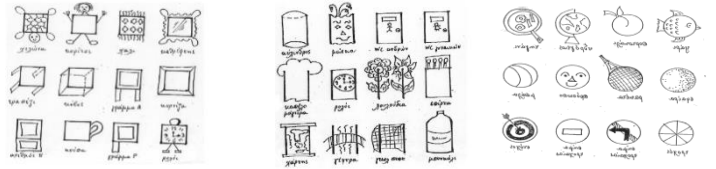


Atividade 1: Uma pantomina pouco usual	
<i>Contexto</i>	Na sala. Grupo em círculo.
<i>Materiais</i>	<ul style="list-style-type: none">As imagens seguintes impressas em folhas A4. <div style="display: flex; justify-content: space-around;"> </div> <ul style="list-style-type: none">Os objetos colecionados.Folhas de papel e lápis.Quadro branco.
<i>Estratégias pedagógicas</i>	<ul style="list-style-type: none">Debate em grupoApresentação individualRole-play
<i>Currículo RESILIENT PRESCHOOLS</i>	Módulo 2: Carácter e Valores
<i>Duração</i>	20'
Introdução atividade (Duração: 5 min)	<p>O educador coloca no chão as imagens de objetos que mostram várias formas de reutilizar pneus de carros. Dá algum tempo às crianças para as observar e questiona-as:</p> <p>à "Qual o objeto comum que veem nas imagens?"</p> <p>"De que forma esse objeto foi reutilizado em cada caso?"</p> <p>"Qual a forma que gostaram mais e porquê?"</p> <p>Nesta partilha, as crianças são introduzidas à ideia de que existem formas alternativas de usar um objeto comum e são convidadas a partilhas as ideias sobre as imagens que observam.</p>
Atividade	As crianças estão sentadas em círculo e cada vez que a música para a criança que tem o chapéu vai buscar um objeto. A criança tem de dizer o



(Duração: 12 min)	nome do objeto e depois tem 3 minutos para pensar e encontrar uma forma diferente para usar o objeto. Durante os 3 minutos, as outras crianças trabalham individualmente e escrevem ou desenharam as formas alternativas que pensaram para usar o objeto. A criança que tem o objeto partilha a sua ideia com gestos e as outras crianças têm de adivinhar.
Conclusão (Duração: 3 min)	No final, as outras crianças partilham as formas que pensaram para usar o objeto e, em grupo, debatem as diferentes ideias.



Atividade 2: Testes ilustrados	
Contexto	Na sala. Trabalho em grupo ou individual.
Materials	<ul style="list-style-type: none">● Imprimir as imagens em folhas A4  <ul style="list-style-type: none">● Exemplos para imprimir em folhas A4  <ul style="list-style-type: none">● Lápis de cor● Vídeo sobre como transformar um círculo num peixe (https://youtu.be/RRRcVFUya24)● Projetor
Estratégias pedagógicas	<ul style="list-style-type: none">● Atividade de equipa● Aprendizagem experiencial
Currículo RESILIENT PRESCHOOLS	Módulo 2: Carácter e Valores
Duração	20'
Introdução à atividade (Duração: 3 min)	As crianças visualizam o vídeo. O educador abre o espaço para um breve debate sobre o que viram no vídeo e como, passo-a-passo, podem transformar um círculo num peixe, usando a imaginação.
Atividade (Duração: 15 min)	As crianças iniciam uma atividade similar, na qual têm de pensar em formas de criar diferentes representações com a mesma forma (i.e. círculo, quadrado, linhas, etc.). O educador dá um exemplo para ajudar as crianças a compreender o objetivo da atividade. As crianças podem ser divididas em 3 grupos e cada grupo trabalha com uma forma, transformando a respetiva forma em algo diferente. As crianças têm algum tempo para trabalhar no pedido e depois apresentam o seu trabalho.



Conclusão (Duração: 2 min)	<p>Abre-se um momento para debate sobre as várias criações e em que é que se inspiraram. O educador encoraja o debate colocando as seguintes questões: “Como começaram o trabalho?”, “Quais os passos que seguiram?”, “Dos exemplos que partilharam qual o que acharam mais criativo?”, “Como o trabalho pode ser melhorado para ser mais criativo?”</p>
Material para exercícios em casa	<p>As crianças trabalham em casa identificando um objeto e pedindo ajuda aos adultos para pensar em ideias alternativas de utilização do objeto. Podem apresentar a ideia de várias formas:</p> <ol style="list-style-type: none"> Desenho Fotografia ou vídeo Apresentação em direto
Metodologia de avaliação	<p>Durante a implementação das atividades, o educador observa e anota sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Envolvimento da criança para identificar formas alternativas de usar um objeto – Cada criança encontrou mais que uma forma alternativa de usar um objeto – Cada criança inspirou-se e usou a criatividade para transformar algo noutra coisa – Participação no trabalho em grupo e cooperação

Lição 2: TEMPERAMENTO ☑ Foco no ‘Perdão’

Introdução:

Esta lição inclui duas atividades focadas no perdão como valor a desenvolver com crianças do pré-escolar. O objetivo global é informar as crianças sobre a importância de perdoar, partilhando que todos nós cometemos erros ou magoamos os outros e todos nós devemos pedir desculpa. Na primeira atividade, as crianças terão de pensar e refletir sobre diferentes comportamentos (bons ou maus) e identificar os que podem fazer alguém tristes. Na segunda atividade, as crianças terão de falar sobre a importância de perdoar e de como isso afeta a nossa vida e as relações com os outros.

Objetivos

No final da lição, os participantes serão capazes de:

- Refletir sobre o termo ‘invisível’, relativamente ao sentimento
- Identificar as ações e os comportamentos que fazem alguém triste ou sentir-se invisível
- Debater sobre a importância do perdão
- Explicar porque é importante perdoar



- Desenvolver empatia
- Identificar e compreender os sentimentos dos outros
- Refletir nas suas ações ou comportamentos

**“Warm-up”
atividade**

As crianças recebem partes da capa do livro ‘O rapaz invisível’ e é-lhes pedido para construir a capa como um puzzle. Este trabalho é realizado colaborativamente. Assim que o puzzle está concluído, o educador questiona sobre o que veem na capa e o que significa.

Atividade 1: O que significa invisível?

<i>Contexto</i>	Na sala. Trabalho individual.
<i>Materiais</i>	<ul style="list-style-type: none"> ● Livro ‘O rapaz invisível’ ● Quadro branco ● Folhas de papel, lápis de cor, etc. 
<i>Estratégias pedagógicas</i>	<ul style="list-style-type: none"> ● Debate ● Brainstorming
<i>Currículo RESILIENT PRESCHOOLS</i>	Módulo 2: Carácter e Valores
<i>Duração</i>	20’
Introdução atividade (Duração: 4 min)	à O educador mostra às crianças a capa do livro e lê o título, questionando “Quando é que alguém se pode sentir invisível?” Escuta as respostas das crianças, orientando as suas respostas para comportamentos ou ações que possam fazer com que alguém se sinta invisível.
Atividade (Duração: 12 min)	As ideias são escritas no Quadro pelo educador. Depois do debate, cada criança desenha um comportamento mau ou errado que faz com que alguém se sinta invisível. Cada criança apresenta o seu desenho e são expostos para concordarem sobre quais os comportamentos que devem evitar.



Conclusão (Duração: 4 min)	De acordo com o resultado final sobre comportamentos a evitar, o educador conclui recordando as crianças sobre os comportamentos que estão na lista desenhada.
-----------------------------------	--

Atividade 2: Storytelling “O rapaz invisível”	
<i>Contexto</i>	Na sala. Individual ou em grupo.
<i>Materiais</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Livro ‘O rapaz invisível’ ou a narração da história https://www.youtube.com/watch?v=cNHc2XCultQ 
<i>Estratégias pedagógicas</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Role-play • Trabalho em equipa • Cenário
<i>Currículo RESILIENT PRESCHOOLS</i>	Módulo 2: Carácter e Valores
<i>Duração</i>	20’
Introdução à atividade (Duração: 5 min)	O educador inicia contando a história do livro e para em vários momentos perguntando às crianças o que acham que vai acontecer.
Atividade (Duração: 13 min)	Após contar a história, as crianças trabalham em pequenos grupos para ~representarem a cena que mais gostaram na história, mas mudando-a para terem a certeza de que o rapaz não se sentirá invisível. Por outras palavras, as crianças têm de mudar a história para que o rapaz se sinta visível e feliz. Durante a sua performance, as crianças têm de destacar a importância do perdão e pedir desculpa pelo comportamento errado.
Conclusão (Duração: 2 min)	Em grupo, debatem com o educador sobre as mensagens importantes da história, concluindo com a importância do perdão e da atenção sobre como o outro se sente, incluindo para que ninguém se sinta marginalizado.



Material para exercícios em casa	<p>Com base na história, as crianças podem criar um poster em casa como tema 'Ninguém se deve sentir invisível'. As crianças têm de contar a história em casa e falar sobre os comportamentos a evitar para depois criarem o poster.</p>
Metodologia de avaliação	<p>Durante a implementação das atividades, o educador observa e anota:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Como é que cada criança identificou e separou os comportamentos bons e os maus - Como é que cada criança explicou porque é importante perdoar - Como é que cada criança descreveu os sentimentos de quem se sente invisível - Como é que cada criança compreendeu a importância em aceitar as forças e as fraquezas de cada um de nós

Lição 3: CORAGEM ☑ Foco na 'Honestidade'

Atividade 1: Bingo da Honestidade

Objetivos

No final da atividade, os participantes serão capazes de:

- Identificar os comportamentos corretos e errados relativamente à honestidade
- Partilhar os seus pensamentos sobre a importância de ser honesto
- Reconhecer as consequências quando não se é honesto
- Refletir sobre o conhecimento prévio associado a honestidade



<i>Contexto</i>	Na sala. Trabalho individual.
<i>Materiais</i>	<ul style="list-style-type: none">● DIY bingo● Cartas de bingo (com palavras e imagens)● Rótulos com palavras e imagens● Lápis
<i>Estratégias pedagógicas</i>	<ul style="list-style-type: none">● Jogo● Debate em grupo
<i>Currículo RESILIENT PRESCHOOLS</i>	Módulo 2: Carácter e Valores
<i>Duração</i>	20'
Introdução à atividade (Duração: 5 min)	O educador apresenta uma tabela com distintas palavras e imagens que representam várias ações e comportamentos associados a honestidade e desonestidade. As crianças observam a tabela e comentam os vários comportamentos. Cada criança escolhe uma palavra ou imagem e coloca-a no bingo.
Atividade (Duração: 10 min)	O objetivo é jogar ao bingo e, em vez de ter números, as crianças tapam as palavras ou imagens que representam comportamentos contrários à honestidade. Cada vez que o educador descreve um comportamento, as crianças têm de decidir se tapam ou não a palavra ou imagem do seu cartão, baseando-se no critério de estar ou não relacionado com a honestidade. Um comportamento como exemplo pode ser “Menti à minha mãe quando disse que comi a fruta”, etc.
Conclusão (Duração: 5 min)	O educador pede às crianças para mostrarem o seu cartão ao colega do lado e comentar se decidiu bem em tapar ou não. No final, falam sobre a importância da honestidade e quais os comportamentos a evitar.
Metodologia de avaliação	Durante a implementação das atividades, o educador observa e anota: <ul style="list-style-type: none">– Como cada criança identificou os comportamentos corretos e errados sobre a honestidade– Como cada criança explicou os comportamentos corretos e errados sobre a honestidade– Como cada criança compreendeu as consequências quando não se é honesto



Lição 4: HUMANIDADE ☑ Foco na 'Bondade'

Atividade 1: A árvore da bondade

Objetivos

No final da atividade, os participantes serão capazes de:

- Identificar e expressar as ações de bondade na escola
- Explicar que atos são de bondade

<i>Contexto</i>	Na sala. Trabalho individual.	
<i>Materiais</i>	<ul style="list-style-type: none"> ● 'O bom livro' de David Ezra Stein ● Lápis de cor ● Cartões em forma de folhas 	
<i>Estratégias pedagógicas</i>	<ul style="list-style-type: none"> ● Storytelling ● Debate em grupo ● questionamento 	
<i>Currículo RESILIENT PRESCHOOLS</i>	Módulo 2: Carácter e Valores	
<i>Duração</i>	20'	
Introdução à atividade (Duração: 7 min)	O educador lê o livro e as crianças comentam o que aconteceu na história. O educador deve conduzir a partilha para os atos de bondade referidos na história e quais mais as crianças podem praticar.	
Atividade (Duração: 10 min)	Cada criança desenha na folha um ato de bondade que possam aplicar na escola e pendura na árvore da bondade. Cada vez que uma criança pendura uma folha, explica porque é um ato de bondade.	
Conclusão (Duração: 3 min)	As crianças colocam a sua marca do dedo no tronco da árvore, pintando o dedo com tinta, comprometendo-se para praticar atos de bondade.	
Metodologia de avaliação	Durante a implementação das atividades, o educador observa e anota: <ul style="list-style-type: none"> – como cada criança compreendeu o significado de bondade – como cada criança identificou comportamentos bondosos – como cada criança expressou atos ou comportamentos de bondade 	



Atividade 2: Histórias sobre como podemos ajudar

Objetivos

No final da atividade, os participantes serão capazes de:

- expressar os pensamentos sobre como ajudar a solucionar um problema
- identificar vários atos de bondade de acordo com um dado cenário

<i>Contexto</i>	Na sala. Trabalho individual.
<i>Materiais</i>	<ul style="list-style-type: none"> ● Fantoques
<i>Estratégias pedagógicas</i>	<ul style="list-style-type: none"> ● Role-play ● Debate em grupo ● Cenário
<i>Currículo RESILIENT PRESCHOOLS</i>	Módulo 2: Carácter e Valores
<i>Duração</i>	20'
Introdução à atividade (Duração: 5 min)	O educador introduz as crianças a vários fantoches (i.e. animais, humanos, heróis, etc.). Comentam sobre as características de cada fantoche, dando informação como o nome, a idade, o passatempo, a comida, os amigos, etc.
Atividade (Duração: 12 min)	Os fantoches participam no role-play 'Como podemos ajudar?' O educador apresenta um problema e pede que as crianças ofereçam sugestões para resolver. Por exemplo, o fantoche cai e aleija-se no joelho; as crianças atuam para dizer como podem cuidar do fantoche aleijado.
Conclusão (Duração: 3 min)	Cada criança recorda um exemplo de como ser bondoso para os outros, refletindo sobre os exemplos com os fantoches. Os colegas avaliam se a opinião está correta ou não.
Metodologia de avaliação	<p>Durante a implementação das atividades, o educador observa e anota:</p> <ul style="list-style-type: none"> – como cada criança compreendeu a importância em ajudar os outros – como cada criança identificou soluções para os problemas – como cada criança identificou atos ou comportamentos de bondade



Lição 5: HUMANIDADE ☒ Foco no 'Amor'

Atividade 1: Um Vídeo especial para alguém importante!

Objetivos

No final da atividade, os participantes serão capazes de:

- expressar os sentimentos sobre alguém que gostam
- partilhar informação sobre as razões para gostar de alguém

<i>Contexto</i>	Na sala. Trabalho individual.
<i>Materiais</i>	<ul style="list-style-type: none"> ● Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=BcA6muHkGXc ● Projetor ● Camera
<i>Estratégias pedagógicas</i>	<ul style="list-style-type: none"> ● Apresentação através de Vídeo ● Questionamento
<i>Currículo RESILIENT PRESCHOOLS</i>	Módulo 2: Carácter e Valores
<i>Duração</i>	20'
Introdução à atividade (Duração: 5 min)	O educador mostra um breve vídeo para as crianças sentadas em círculo. O vídeo tem a música "I love you" e mostra a importância em gostar das pessoas que nos rodeiam. No fim do vídeo, debatem sobre o que viram e o educador questiona "Quais os membros da família que estavam presentes?", "Porquê gostar dessas pessoas?", "Sentem carinho pelos membros da vossa família?", "Como o demonstram?".
Atividade (Duração: 10 min)	As crianças são orientadas pelo educador para realizar um vídeo onde expressam o seu carinho por alguém ou por algo importante para cada criança. As crianças são motivadas para pensarem em ideias criativas para expressarem os sentimentos durante o vídeo (e.g. dança, role-play, poster, etc.).
Conclusão (Duração: 5 min)	Todos os vídeos serão entregues aos destinatários. O educador encoraja as crianças para refletirem sobre os seus sentimentos e explicarem o porquê de gostarem dessa pessoa com uma mão cheia de motivos!
Metodologia de avaliação	Durante a implementação das atividades, o educador observa e anota: <ul style="list-style-type: none"> – Como cada criança refere as razões para gostar de alguém – Como cada criança identifica formas de demonstrar o quanto gosta de alguém



Lição 6: JUSTIÇA ☒ Foco na 'Imparcialidade'

Atividade 1: Tratamento justo

Objetivos

No final da atividade, os participantes serão capazes de:

- Revelar os sentimentos e atitudes sobre como se sente quando é negligenciado e/ou marginalizado
- Encontrar soluções para promover a imparcialidade
- Tratar as pessoas de forma igualitária

Contexto

Na sala. Trabalho individual.

Materiais

- Vídeo "The Gender Equality explained by children" <https://www.youtube.com/watch?v=hLr2GNRnmXM>
- Projetor
- Doces
- Quadro branco

Estratégias pedagógicas

- Debate em grupo
- Questionamento

Currículo RESILIENT PRESCHOOLS

Módulo 2: Carácter e Valores

Duração

20'

Introdução à atividade (Duração: 5 min)

Num saco, o educador coloca rebuçados (por exemplo) em número inferior ao número de crianças na sala (por exemplo, menos 3 ou 4 rebuçados). Em círculo, cada criança tira um rebuçado e passa o saco à criança ao lado.

Atividade (Duração: 10 min)

Quando as crianças perceberem que estão numa situação de desigualdade, porque não há rebuçados para todos e todas, o educador pode perguntar:

1. As crianças que não têm rebuçados, como se sentem?
2. E as crianças que têm rebuçado, como se sentem?
3. Qual seria a solução mais justa para este problema?

Expanda o debate questionando "Lembram-se de outra situação em que as pessoas se sintam rejeitadas ou excluídas?" Escute a partilha das crianças e mostre o vídeo "The Gender Equality explained by children"



	<p>(https://www.youtube.com/watch?v=hLr2GNRnmXM). As crianças falam em pares sobre o vídeo.</p>
Conclusão (Duração: 5 min)	<p>Baseados na informação do vídeo, as crianças partilham as soluções em que pensaram e o educador orienta as respostas para questões de justiça e igualdade.</p>
Metodologia de avaliação	<p>Durante a implementação das atividades, o educador observa e anota:</p> <ul style="list-style-type: none">– Como cada criança explica as razões para ser justa– Como cada criança trata os outros como iguais– Como cada criança encontra soluções para um problema de injustiça

Lição 7: JUSTIÇA ☒ Foco no 'Trabalho em equipa'

Atividade 1: Caminhada da confiança

Objetivos

No final da atividade, os participantes serão capazes de:

- Colaborar com uma equipa ou com um colega para completar uma tarefa
- Confiar nos outros para o/a orientarem
- Debater para em conjunto chegar a um objetivo

<i>Contexto</i>	Exterior. Trabalho em equipa.
<i>Materiais</i>	<ul style="list-style-type: none">● Tecido● Caixa
<i>Estratégias pedagógicas</i>	<ul style="list-style-type: none">● Jogo
<i>Currículo RESILIENT PRESCHOOLS</i>	Módulo 2: Carácter e Valores
<i>Duração</i>	20'
Introdução à atividade (Duração: 3 min)	<p>O educador conta às crianças que vão jogar e que para o jogo há um item que está escondido na caixa. As crianças tentam adivinhar o que é que está escondido e assim que o item é descoberto, o educador explica as regras do jogo.</p>



Atividade (Duração: 14 min)	<p>Esta atividade exterior pode ser realizada em grupos ou em pares. Sendo no exterior, o educador deve definir o ponto de partida e o ponto de chegada para o jogo. Uma criança fica com uma venda nos olhos e é movido(a) para outro local no sentido de deixar de saber onde está. Outra criança aproxima-se e age como guia, orientando a outra criança para chegar ao ponto de chegada, sem a tocar e apenas falando. O guia não pode utilizar indicações, por isso, em vez de dizer ‘segue em frente 5 passos e vira à esquerda e dá mais 5 passos’ o guia pode dizer ‘caminha até pisares um ramo’.</p>
Conclusão (Duração: 3 min)	<p>No final do jogo, o educador debate com as crianças sobre o papel do jogador e do guia, orientando o debate para a importância da cooperação e da confiança entre os colegas e para alcançarem um objetivo.</p>
Metodologia de avaliação	<p>Durante a implementação das atividades, o educador observa e anota:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Como cada criança compreende a importância do trabalho em equipa - Como cada criança colabora com os outros - Como cada criança seguiu as instruções do guia no jogo

Lição 8: TRANSCENDÊNCIA ☒ Foco no ‘Humor’

Atividade 1: Tempos divertidos

Objetivos

No final da atividade, os participantes serão capazes de:

- Partilhar momentos divertidos em grupo
- Explicar o que diverte
- Identificar as vantagens do riso



<i>Contexto</i>	Em sala. Em grupo.
<i>Materiais</i>	<ul style="list-style-type: none">● Folhas de papel● Lápis de cor
<i>Estratégias pedagógicas</i>	<ul style="list-style-type: none">● Debate em grupo● Apresentação
<i>Currículo RESILIENT PRESCHOOLS</i>	Módulo 2: Carácter e Valores
<i>Duração</i>	20'
Introdução à atividade (Duração: 5 min)	As crianças escolhem em casa uma piada, um jogo engraçado ou uma comédia para ver para partilharem na sala com os colegas.
Atividade (Duração: 10 min)	Cada criança tem tempo para apresentar a piada, o jogo ou o filme que selecionaram em casa e explicam porque acham tão engraçado. As outras crianças partilham o que acham e se também é engraçado para eles/elas. Depois de todas as crianças apresentarem, cada criança desenha algo engraçado e partilha com os colegas.
Conclusão (Duração: 5 min)	As crianças apresentam os desenhos e explicam o que é engraçado. O educador inicia o debate sobre a importância de trazer o humor para os momentos que partilhamos com os outros e explica as vantagens do riso.
Metodologia de avaliação	Durante a implementação das atividades, o educador observa e anota: <ul style="list-style-type: none">- Como cada criança compreende o humor- Como cada criança explica as vantagens do riso



Referências

- Charalambous, N., (2009). *ARETI: A character education programme*. Nicosia
- Charalambous, N., (2010). *ARETI programme* (Educadors manual). Nicosia
- How To For You. (2017, January 7). *How to turn a circle into a fish* [Vídeo]. YouTube. <https://www.youtube.com/watch?v=RRRcVFUya24>
- Kim, K. H. (2007). The two Torrance creativity tests: The Torrance tests of creative thinking and thinking creatively in action and movement. In A. Tan. (Ed.). *Creativity: A handbook for educadors* (pp. 117-141). <https://doi.org/10.1142/6211>
- Lavy, S., & Benish-Weisman, M. (2021). Character Strengths as “Values in Action”: Linking Character Strengths with Values Theory—An Exploratory Study of the Case of Gravidão and Self-Transcendence. *Frontiers in Psychology*, *12*, 576189. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2021.576189>
- LeBar, Mark, "Justice as a Virtue", *The Stanford Encyclopedia of Philosophy (Fall 2020 Edition)*, Edward N. Zalta (ed.), URL = <https://plato.stanford.edu/archives/fall2020/entries/justice-virtue/>
- Magnano, P., Paolillo, A., Platania, S., & Santisi, G. (2017). Courage as a potential mediator between personality and coping. *Personality and individual differences*, *111*, 13-18.
- Mr Baker's Bookshelf. (2017, September 7). *The Invisible Boy* by Trudy Ludwig [Vídeo]. Youtube. <https://youtu.be/cNHc2XCultQ>
- Peterson, C., & Seligman, M. E. (2004). *Character strengths and virtues: A handbook and classification* (Vol. 1). Oxford University Press
- Proctor, C., Maltby, J., & Linley, P. A. (2011). Strengths use as a predictor of well-being and health-related quality of life. *Journal of Happiness Studies*, *12*(1), 153-169.
- Ross, V., Haith, M., & Miller, S. A. (1999). *Child Psychology: The Modern Science*.
- Shemaroo Kids. (2015, August 31). *I Love You - Family (HD) - Nursery Rhymes | Popular Kids Songs | Shemaroo Kids*. [Vídeo]. Youtube. <https://youtu.be/BcA6muHkGXc>
- Silva, H. P. *Gender Equality Explained By Children*. [Vídeo]. Youtube. <https://youtu.be/hLr2GNRnmXM>
- Stein, E. D. (2013). *The Nice Book Board book*. Penguin Young Readers Group